

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento
Albuquerque ou o MME:**

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Petrobras e Cigás travam disputa por R\$ 600 milhões	2
Título: Consumo de energia reage, mas alta forte ainda demora	4
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	5
Título: Crivella busca apoio para antecipar R\$ 1 bi de royalties	5

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 09/10/2020****Seção: Empresas****Autor: André Ramalho****Título: Petrobras e Cigás travam disputa por R\$ 600 milhões**

Em meio ao choque dos preços do petróleo, em 2020, a Petrobras tenta desbloquear, na Justiça, uma conta que pode lhe render cerca de R\$ 600 milhões e ajudar a estatal a reforçar o seu caixa num ano difícil. A companhia trava uma disputa em torno dos recursos com a distribuidora amazonense de gás natural, a Cigás, e aposta em decisões favoráveis no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para resgatar o dinheiro. A concessionária de gás, por sua vez, tenta impedir a transação via Supremo Tribunal Federal (STF).

A disputa já tem cinco anos e tem como origem uma controvérsia em relação ao recolhimento de PIS/Cofins sobre o fornecimento de gás para a Amazonas Energia (atual Amazonas Geração e Transmissão, da Eletrobras).

Cigás tenta impedir Petrobras de resgatar valores via STF, em disputa judicial sobre impostos no Amazonas

Pelo acordo entre as partes, todo mês a estatal elétrica deposita, numa conta de pagamentos, os valores devidos à Petrobras (pelo gás) e à Cigás (pelas margens de distribuição, incluindo os tributos). Em meio a atrasos nos repasses da Amazonas Energia, no passado, a distribuidora de gás conseguiu, na Justiça, bloquear a conta, sob alegação de que estaria exposta ao risco de ter de pagar os impostos em nome da subsidiária da Eletrobras e que precisava, portanto, garantir uma fonte de recursos para quitar eventuais cobranças.

A Petrobras defende o direito de resgatar R\$ 558 milhões - R\$ 609 milhões, em valores atualizados - relativos ao suprimento de gás entre 2013 e 2015. Já a Cigás entende ter o direito de recolher R\$ 464 milhões da conta sub judice.

Em sua defesa, a empresa amazonense alega que solicitou o bloqueio da conta devido ao “risco tributário” ao qual está submetida na operação, já que ela é o sujeito passivo da obrigação dos impostos - embora, por força contratual, seja a Amazonas GT a responsável por arcar com o PIS/Cofins.

O episódio ganhou novos contornos em 2018, quando, no meio do litígio, a Eletrobras assinou contrato de confissão de dívidas de R\$ 17 bilhões com a Petrobras (incluindo BR Distribuidora), relativo ao fornecimento de gás e outros combustíveis para térmicas do sistema Norte. A Cigás defende que a negociação foi feita de forma bilateral entre as partes e que não considera o risco de que a

distribuidora seja responsabilizada pelo recolhimento de PIS/Cofins sobre o montante repactuado.

Já a Petrobras argumenta que não compete à Cigás cobrar impostos em nome da União, nem sequer o recolhimento tributário. A petroleira lembra que a Amazonas GT assegurou, no acordo de repactuação da dívida, que ela própria é responsável pelo recolhimento do PIS/Cofins - assim, não há riscos, portanto, de que a União questione a distribuidora amazonense sobre os impostos. A Petrobras também destaca que a dívida tributária sequer existe, tecnicamente, porque não há autuação por parte da Receita sobre as cifras.

Entre idas e vindas na 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual e de Crimes contra a Ordem Tributária do Tribunal de Justiça do Amazonas, a Petrobras levou o caso ao STJ, onde obteve neste ano decisões favoráveis. Em abril, o ministro João Otávio de Noronha deu decisão a favor do desbloqueio da conta. Em maio, foi a vez do ministro Luis Felipe Salomão atestar a incompetência do TJ-AM para tratar do assunto - uma vez que o contrato de fornecimento de gás em questão fixa o Judiciário de Brasília como foro de eventuais disputas. O ministro determinou, com isso, a remessa dos autos à capital federal.

A decisão, porém, ainda não foi cumprida. No processo, a Petrobras destaca que o juiz Leoney Harraquian continua a proferir atos sobre a disputa entre a estatal e a Cigás no TJ-AM à revelia do STJ, numa “desobediência” que “deliberadamente contribui com a demora no processamento do feito e consequente liberação dos recursos”. O **Valor** apurou que a petroleira acionou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em referência ao “excesso de tempo” do juiz em atender os pedidos da estatal - como, por exemplo, a transferência da disputa para Brasília.

Harraquian esclareceu que a representação no CNJ “não se trata de reclamação disciplinar, e sim de pedido de providências” e que o assunto foi devidamente analisado pela Corregedoria Geral da Justiça do Amazonas e arquivado “por não ter restado configurado indícios de desvio ou mesmo qualquer falta funcional cometida por dolo ou fraude” pelo magistrado. Ainda cabe recurso.

O **Valor** apurou também que, nos últimos dias, a Cigás entrou com pedido de liminar no STF, na tentativa de anular a decisão do ministro Salomão, do STJ. Parecer assinado pelo Procurador-Geral da República, Augusto Aras, no entanto, indicou que o Supremo é incompetente para julgar sobre a questão, por se tratar de um assunto infraconstitucional.

O TJ-AM preferiu não se pronunciar sobre o processo em curso. A Cigás também não se manifestou, já que a disputa segue em segredo de Justiça. A Petrobras respondeu que o pleito da Cigás não encontra base jurídica e destacou que

confia no Judiciário e, em especial, no STJ, para que “as decisões já proferidas em instâncias inferiores sejam efetivamente cumpridas”.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 09/10/2020

Seção: Brasil

Autor: Gabriela Ruddy

Título: Consumo de energia reage, mas alta forte ainda demora

O consumo de energia elétrica no Brasil dá sinais de recuperação desde junho, após as fortes quedas causadas pela pandemia de covid-19. A expectativa é que os volumes voltem até o fim do ano aos níveis pré-crise na maioria dos setores, mas que um crescimento mais expressivo ocorra apenas nos próximos anos.

Dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) mostram que agosto foi o primeiro mês em que a demanda total nacional cresceu na comparação anual desde o começo da crise sanitária, em março. O consumo no país em agosto totalizou 39,1 mil gigawatts-hora (GWh), alta de 1,4% em relação a igual mês de 2019.

A flexibilização de medidas de distanciamento social, a retomada da atividade industrial e a reabertura dos shopping centers estão entre os principais fatores que levaram à recuperação. De acordo com a EPE, o consumo comercial em agosto ainda esteve 9,8% abaixo de igual mês do ano passado, enquanto o industrial teve alta de 2,3% e o residencial cresceu 7,8%.

Especialistas apontam que os dados de setembro devem apresentar alta mais expressiva. Parte do crescimento, no entanto, é pontual. Nas últimas semanas, as temperaturas mais elevadas têm contribuído para um maior consumo de eletricidade, pois intensificaram o uso de aparelhos de ar-condicionado.

“O consumo vem se recuperando aos poucos devido à retomada da economia, mas houve uma subida grande recente no Sudeste e no Centro-Oeste, que foi efeito, principalmente, da temperatura. O consumo residencial já vinha alto porque as pessoas estavam em casa e cresceu ainda mais”, diz o presidente da comercializadora de energia Argon, Moacyr Carmo.

O diretor-presidente da Brasil Comercializadora de Energias, Eli Elias, acrescenta que o reflexo da reabertura dos shoppings no consumo de energia foi forte. Ainda assim, a demanda do setor continua abaixo de igual período no ano passado e deve retornar aos níveis pré-crise dentro de quatro meses, assim como o setor industrial. “Nas próximas semanas podemos ter consumos residenciais até maiores que em 2019, por causa do clima mais quente. Isso também fez os preços de energia darem um salto significativo.”

A comercializadora Tradener vê o reflexo da reabertura em seu portfólio. A companhia atende cerca de 800 clientes e, em abril, viu todos baterem níveis de consumo abaixo dos volumes mínimos contratados, no pior momento da crise. Hoje, todos os consumidores voltaram a cumprir os contratos de compra de energia. O presidente da companhia, Walfrido Ávila, ressalva, no entanto, que um crescimento mais sustentável do consumo virá apenas com maiores investimentos industriais e no setor de serviços, o que deve levar pelo menos dois anos.

O professor Nivalde de Castro, coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico da UFRJ, concorda que a retomada ainda é lenta. “A pandemia criou uma crise econômica, com desemprego e perda de renda. Gerou também muita capacidade ociosa, então não vai haver crescimento do investimento em capacidade instalada. É um crescimento muito moderado.”

Há dúvidas também sobre a capacidade da indústria de manter o crescimento da produção nos próximos meses, devido ao ritmo ainda lento de fornecedores de matéria-prima e equipamentos. O avanço da eficiência energética é outro fator de incerteza para o aumento da demanda de energia. “Há tendência de crescimento do consumo, mas em paralelo há avanços tecnológicos que aumentam a eficiência e levam um viés de estabilidade para a demanda”, diz Francelli Jodas, sócia da consultoria KPMG.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 09/10/2020

Seção: Economia

Autor: Idiana Tomazelli

Título: Crivella busca apoio para antecipar R\$ 1 bi de royalties

Candidato à reeleição neste ano, o prefeito do Rio, Marcelo Crivella (Republicanos) esteve ontem no Ministério da Economia em busca do apoio do ministro Paulo Guedes a uma operação de antecipação de receitas com royalties de petróleo a ser feita pelos municípios. A expectativa do prefeito é colocar R\$ 1 bilhão no caixa da capital fluminense ainda em 2020. Segundo Crivella, a Advocacia- Geral da União (AGU) deu parecer favorável à operação, que está sendo questionada no Supremo Tribunal Federal (STF) em uma ação movida pelo PDT, relatada pelo ministro Gilmar Mendes. O prefeito garantiu a jornalistas que Guedes também sinalizou apoio à antecipação. “O ministro concorda com a AGU. A AGU diz que é constitucional”, informou.

Crivella disse que o dinheiro ajudaria a prefeitura a fechar as contas este ano e negou qualquer relação com a corrida eleitoral. Ele é candidato à reeleição pelo

Republicanos, mesmo partido de dois filhos do presidente Jair Bolsonaro (o senador Flávio Bolsonaro e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro), e espera o apoio do presidente à sua campanha. O atual prefeito aparece empatado com outros dois candidatos em segundo lugar na pesquisa Ibope contratada pela TV Globo e publicada em 2 de outubro. Na liderança estava o exprefeito Eduardo Paes, com 27% das intenções de voto. Crivella tem 12%, segundo o levantamento.

“Há uma legislação do Senado em que você pode adiantar 20% dos royalties futuros, e isso nesse momento de pandemia é muito importante. Mas houve uma ação do PDT questionando a constitucionalidade”, disse Crivella. “Se pudermos adiantar receitas para vencer a crise, é válido, é importante.” O prefeito reconheceu que a medida pode desfalcar o caixa de sucessores, mas defendeu a adoção da iniciativa mesmo assim. Segundo ele, vários Estados e municípios já fizeram transações desse tipo. “Vai comprometer a receita do próximo gestor? Sim, mas é uma necessidade, é uma pandemia, é o que a gente tem que fazer agora”, afirmou.

Crivella ainda se defendeu sobre o momento da realização da antecipação, no meio da corrida eleitoral, dizendo que o dinheiro não será gasto com propaganda do governo ou realização de obras. Segundo ele, o recurso será revertido para saúde e educação. O prefeito negou que fará uso eleitoral da medida para conseguir votos. “Não (será usado como bandeira eleitoral). É para cumprir despesas. A partir do momento em que tem queda de arrecadação, você justifica. A arrecadação caiu, nós temos compromissos para honrar, então a gente precisa antecipar receita. É isso”, disse. Sem o dinheiro, Crivella admitiu que a prefeitura terá “dificuldade enorme para fechar as contas”. Ele afirmou ter “esperança” de que o ministro Gilmar Mendes siga o entendimento do parecer da AGU.

CAPAS DE JORNAIS

www.valor.com.br

Comissão mista pedirá dilatação de prazo e reforma tributária fica para 2021 **A12**

TJ-RJ convalida incentivos fiscais concedidos pelo Estado nos últimos dez anos **E1**

Quase a metade dos empregos no Brasil são de baixa qualidade, diz Bruno Ottoni **A2**

Selecione 9 de outubro de 2020 | Ano 21 | Número 1308 | R\$ 5,00

ECONÔMICO

Valor

20 de 2020

Destques

O sentido de gastos
"Sentiu-se dois efeitos que vão no sentido de gastos" para garantir a sustentabilidade dos gastos, sendo que os investimentos em infraestrutura são de longo prazo e os gastos com saúde são de curto prazo, diz Bruno Ottoni, economista chefe da consultoria de infraestrutura da PwC. **A12**

RJ dá Rodízio de Tíxi
O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, anunciou o Rodízio de Tíxi, uma medida de controle de trânsito para reduzir a poluição e melhorar a fluidez do trânsito. **E1**

Muito tempo no ar
A Comissão Nacional de Infraestrutura (CNI) anunciou que vai apresentar um plano de trabalho para o governo federal, com o objetivo de melhorar a gestão dos recursos e acelerar a implementação dos projetos. **A12**

Jacinto e a política
O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, anunciou o Rodízio de Tíxi, uma medida de controle de trânsito para reduzir a poluição e melhorar a fluidez do trânsito. **E1**

Oferta de ações da Rede 5G
A Anatel anunciou que vai oferecer uma oferta pública de ações da Rede 5G, com o objetivo de aumentar a participação do público no mercado de ações. **A12**

Trigo transgênico
A Comissão Nacional de Infraestrutura (CNI) anunciou que vai apresentar um plano de trabalho para o governo federal, com o objetivo de melhorar a gestão dos recursos e acelerar a implementação dos projetos. **A12**

União dos SPs fecha protocolo
A União dos Municípios do Estado de São Paulo (União SP) fechou um protocolo com o governo estadual, com o objetivo de melhorar a gestão dos recursos e acelerar a implementação dos projetos. **A12**

Totvs deve elevar oferta e recorrer à CVM pela Linx

João Paulo Riquelme
Rio de Janeiro

Totvs deve elevar a oferta de ações e recorrer à Comissão Nacional de Infraestrutura (CNI) para obter a aprovação do projeto de lei que cria a Linx, uma nova modalidade de financiamento para a infraestrutura. **A12**

Pix exigirá do BC atualização tecnológica

Tatiana Moreira e Zanillo de Moraes
Rio de Janeiro

O Banco Central do Brasil (BCB) anunciou que vai exigir do Banco Central do Brasil (BCB) a atualização tecnológica do Pix, uma modalidade de pagamento instantâneo. **A12**

Empresariado vê democracia em recessão

Andréa Batista
Rio de Janeiro

O empresariado brasileiro vê a recessão econômica como uma oportunidade para a implementação de reformas estruturais e a melhoria da governança corporativa. **A12**

Mentora da diversidade

Andréa Batista
Rio de Janeiro

Uma mentora da diversidade, a professora de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), está ajudando empresas a implementar políticas de diversidade e inclusão. **A12**

Empresas que adotam agenda ESG têm rentabilidade acima do Ibovespa

Desde a criação do IGE, em 2005, empresas ESG sobem 200%, contra 123% do total do Índice

Fonte: IGE

Os fatores ESG são cada vez mais observados pelos investidores. Por isso, fale com a Ambipar, a única que atua de ponta a ponta na gestão ambiental. ESG é com a Ambipar: esgoambipar.com

Ambipar
A líder em gestão ambiental.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.427

SEXTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2020

R\$ 5,00

Intenção de voto em São Paulo



Intenção de voto no Rio
Resposta estimulada e única, em %

Eduardo Paes (DEM) 30

Crivella (Republicanos) 14

Delegada Martha Rocha (PDT) 10

Tucano de berço, Covas
esconde PSDB em
material de campanha A8

Rejeição a Russomanno sobe, e disputa paulistana se acirra

Candidato apoiado por Bolsonaro oscila para baixo e lidera com 27%; Boulos cresce e atinge 12%

O candidato Celso Russomanno (Republicanos) manteve a liderança sobre Bruno Covas (PSDB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo, mas sua rejeição está em alta e a corrida, mais acirrada, aponta o Datafolha.

Russomanno oscilou para baixo — dentro da margem de erro de três pontos — ante a pesquisa anterior e passou de 29% para 27%. O prefeito tucano foi de 20% para 21%. O instituto ouviu 1.092 paulistanos em 5 e 6 de outubro.

Em terceiro lugar, com 12%, Guilherme Boulos (PSOL) descolou-se de Márcio França (PSB), que teve 8%, e reduziu a distância para Covas, enquanto outros dez postulantes ocupam o pelotão inferior a 3%.

Sob mais exposição, que incluiu o primeiro debate no dia 1º, Russomanno viu a rejeição a seu nome subir. O índice dos que não votam de jeito nenhum nele cresceu de 21% para 29%. Covas permaneceu estável, com 31%.

Os números devem causar alerta na campanha do líder, que apostou na associação com Jair Bolsonaro, padrinho da terceira tentativa de chegar à prefeitura — em 2012 e 2016, fracassou após liderar na largada. Poder A4

Análise A. Janoni
Recall ajuda conhecidos
antes de horário na TV A5

Filho de ex-governador,
João Campos é líder no
Recife, com 26% A6

Kalil registra 56% e pode
ser reeleito no 1º turno
em Belo Horizonte A6

No Rio, Paes tem 30%, Crivella,
14%, e Martha Rocha, 10% A6

Celso defende que Bolsonaro fale à PF pessoalmente

Em sua última sessão no STF após 31 anos na corte, Celso de Mello refutou "privilégios" e defendeu que Jair Bolsonaro fale pessoalmente à PF. O julgamento do recurso para ele ser interrogado por escrito foi suspenso, sem data de retomada. Poder A10

O postulado republicano repele privilégios (...), impedindo (...) tratamentos seletivos

Celso de Mello
decano do STF, sobre
depoimento de Bolsonaro à PF

Volta ao plenário de
ações deve causar atraso
A decisão do Supremo de retirar das turmas e devolver ao plenário a análise das ações penais deve atrasar a conclusão de julgamentos, mas garantir vitórias à Lava Jato. A11

Reinaldo Azevedo
Medo da cadeia
leva a Kassio

O "Mito" percebeu que seu destino inexorável é a cadeia. Escolher um garantista para o STF não o preserva de seus eventuais crimes, mas pode significar, ao menos, o direito ao devido processo legal, coisa negada a Lula e a Witzel, por exemplo. Poder A10



OBRA ARRASTADA MARCA PLANO DE METAS EM PERIFERIAS

Construção do CEU (Centro Educacional Unificado) Taipas, na zona norte da capital, ainda não concluída; promessas na saúde e na educação têm atravessado gestões. Poder A8

Fim do auxílio pode levar um terço dos brasileiros à pobreza

Em um cenário considerado otimista, o Brasil ampliará em aproximadamente 16 milhões o total de pessoas consideradas pobres quando o auxílio emergencial pago aos mais vulneráveis terminar, no fim deste ano. Mercado A17

Esporte B6

Brasil estreia hoje
nas eliminatórias;
Tite tem chance rara
e novos desafios

Ilustrada B8

Em uma escolha
inesperada, poeta
Louise Glück leva
Nobel de Literatura

Saúde B4

Em livro, Schwarcz
e Starling falam da
gripe espanhola e
ecoam a Covid-19

Matrícula em
creches de SP
é inflada com
vaga do futuro

Desde o fim de setembro, a Prefeitura de São Paulo tem matriculado nas creches da rede municipal crianças que só ingressarão nas unidades no ano que vem. A prática tem sido alvo de críticas de servidores e de especialistas, porque poderia configurar uma manobra para inflar o número de matrículas. A gestão Bruno Covas (PSDB) nega. Cotidiano B1

Trump se recusa
a participar de
debate virtual

Donald Trump se opôs a participar de debate presidencial online, e as campanhas dos dois candidatos propuseram adiamento para o dia 22. Joe Biden ampliou a diferença em relação ao presidente e alcançou a maior vantagem de toda a corrida. Mundo A14

Doria recua de tirar
verba da Fapesp e
de universidades

Há mais de uma semana sem conseguir apoio para levar a votação projeto de lei de reajuste fiscal, João Doria (PSDB) informou aos reitores das universidades estaduais que vai desistir de retirar recursos das instituições de ensino e da Fapesp. Cotidiano B2

Desvalorizado, real
passa por descolamento
cambial recorde A19

Comércio fecha em alta
de 3,4% com término do
isolamento social A21

Pandemia no Brasil

Brasil	Total	Óbitos	Variação**
Casos	5 mil 25,8 mil	610	-10,9%
Óbitos	149 mil	610	-12%

Dados das 20h de 8 out. **Média móvel de 7 dias. **Em relação a 14 dias

Estágios da pandemia

Estágios da pandemia	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
Acelerado					
Estável					
Desacelerado					
Reduzido					

Estados com
mais óbitos

Estados com mais óbitos	Total
1º SP	36,9 mil
2º RJ	19,1 mil
3º CE	9,1 mil

Situação nos municípios

Situação nos municípios	Estável
Acelerado	
Rio de Janeiro (RJ)	Belém (PA)
Manaus (AM)	Goiânia (GO)
Porto Alegre (RS)	São Luís (MA)
Uberlândia (MG)	Teresina (PI)

EDITORIAIS A2

Linha de largada

Sobre pesquisa Datafolha
para a eleição paulistana.

Abaixo do mundo

Acerca de crescimento débil da economia brasileira.



Represa do Ferraz, na cidade de Sorocaba (SP), está com nível crítico de água. Bruno Santos/Folhapress

Interior paulista já tem
acionamento de água

Sem chuva forte em algumas regiões e com temperaturas altas, cidades voltam a ter problemas de abastecimento de água e racionamento. Há represas em níveis críticos. B3

Farmacêutica pede
uso emergencial de
coquetel de Trump

A farmacêutica Regeneron enviou à agência de regulação de medicamentos dos EUA pedido de aprovação de uso emergencial do coquetel experimental de anticorpos que Donald Trump chamou de "cura" da Covid, apesar da falta de evidências. Saúde B5

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1873

JULIO MESQUITA
(1864 - 1927)

Sexta-feira 9 DE OUTUBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46378

estadao.com.br



Relíquia. Camisa, que normalmente fica na vertical, 'repousou' na posição horizontal.

Esportes

O MANTO DO REI VOLTA DO 'DESCANSO'

Camisa de Pelé em 1970 passou por processo para amenizar ação da gravidade e retorna a museu. Brasil e Bolívia jogam hoje pelas Eliminatórias da Copa. **PÁG. A13**

BRASILEIRO NA FINAL DE ROLAND GARROS
Bruno Soares tenta amanhã título de duplas com croata. **PÁG. A13**

Varejo surpreende e vendas superam fase pré-pandemia

Auxílio emergencial e mudanças nos hábitos de consumo criaram bolha de crescimento no setor em meio à crise

As vendas do varejo registraram em agosto o quarto crescimento consecutivo (3,4% em relação a julho) e o maior volume da série histórica do IBGE, iniciada em janeiro de 2000. O setor superou em 8,2% as vendas de fevereiro, antes da chegada da covid-19. A combinação do pagamento do auxílio emergencial por parte do governo com mu-

danças nos hábitos de consumo provocadas pela pandemia criou uma espécie de bolha de crescimento em meio à crise econômica do País. Esse crescimento, porém, não é regular. As vendas de móveis e eletrodomésticos estão 24,2% acima do nível pré-pandemia e as de materiais de construção, 19,2%. O desempenho do segmento de

automóveis, no entanto, está 12,9% abaixo do de fevereiro. E as vendas de livros e materiais de papelaria estão quase 40% menores do que antes da covid-19. Para analistas, como o consumidor não está gastando com serviços, sobram recursos para compra de alimentos, eletrodomésticos e materiais de construção. **ECONOMIA / PÁG. B4**

● **Varejista terá maior IPO do ano**
O Grupo Mateus chegará à Bolsa com dois recordes: a varejista fará o maior IPO (oferta inicial de ações) de 2020, com R\$ 4,63 bilhões, e a maior estreia de uma empresa com origem no Nordeste na Bolsa Brasileira. **PÁG. B12**

Centrão quer volta de pastas da Indústria e do Trabalho

Aliados do governo pedem a separação da Secretaria de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia e a recriação do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. As novas pastas iriam para o Centrão. No Planalto, já se fala no planejamento de uma "pequena reestruturação". Nas redes sociais, Jair Bolsonaro disse que são "fake news". **ECONOMIA / PÁG. B1**

Capital deve ir hoje para fase verde do Plano SP

A cidade de SP deve passar hoje para a fase verde, com liberação para eventos, convenções e atividades culturais. O Ministério da Saúde disse ter pago a primeira parcela do acordo com iniciativa da OMS que reúne 9 vacinas e terá acesso a 140 milhões de doses. **METRÓPOLE / PÁGS. A11 e A12**

● **A pandemia no Brasil** (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	149.034
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ ÀS 20H DE ONTEM	730
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	610
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	5.029.539
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ ÀS 20H DE ONTEM	27.182
TOTAL DE RECUPERADOS*	4.414.564

*NÚMERO DE RECUPERADOS DA SAÚDE

Marques tem voto em comissão para ingressar no STF

Levantamento do Estadão aponta que Kassio Marques tem apoio de pelo menos 14 dos 27 integrantes da CCJ do Senado. Ele foi indicado para a vaga de Celso de Mello, que no último voto negou recurso favorável a Jair Bolsonaro. **POLÍTICA / PÁGS. A4 e A5**

Eliane Cantanhêde

A Lava Jato vai e vem, mas não acabou e tem aliados articulados, como Luiz Fux. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Elena Landau

Privatização não anda porque Bolsonaro não quer e Guedes não entra nessa bola dividida. **ECONOMIA / PÁG. B9**



Candidatos vão poder comprar termos de busca

Técnico verifica urnas eletrônicas que serão usadas em Campinas (SP); TSE liberou ferramenta que permite a candidatos impulsionar conteúdos da campanha em páginas na internet. **POLÍTICA / PÁG. A7**

NA QUARENTENA
POETA DOS
EUA LEVA
O NOBEL

Louise Glück, de 77 anos, ganhou o prêmio de Literatura. Ela não tem obra editada no Brasil. **PÁG. H1**



SEM ACORDO PARA DÍVIDAS DE INHOTIM

Uso de 20 obras para pagar R\$ 471 milhões é vetado. **PÁG. H2**

Ignácio de Loyola Brandão

Zuza foi um raro teórico que falava de música e conexão. Cada um tem uma história com ele. **PÁG. H8**

Alimentos

RÓTULO DE COMIDA FICARÁ MAIS CLARO

Anvisa aprovou norma que prevê rotulagem nutricional frontal, com destaque para itens como açúcar, gorduras saturadas e sódio. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

Visual

Rótulos passam a ser frontais e com destaque para alto teor de três nutrientes: açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio.

Alto teor de sódio
Macarrão instantâneo
● 62% do sódio que poderia comer no dia

Alto teor de açúcar adicionado
Açúcar adoçado
● 48% do açúcar que poderia consumir no dia

Alto teor de gordura saturada
Salgadinho (embalagem de 57g)
● 17% da gordura saturada que poderia consumir no dia

Alto teor dos 3 ingredientes
Biscoito recheado de chocolate (pacote de 140g)
● 9,3% de sódio
● 83,3% de açúcar adicionado
● 18,6% de gordura saturada

NOTAS & INFORMAÇÕES

A reputação e o currículo

Esclarecimentos podem e devem ser dados por Kassio Marques, mas o currículo do desembargador não contribui para sua reputação. **PÁG. A3**

Riscos e fraquezas segundo o FMI

Brasil é a crise foi boa, mas potencial produtivo é baixo. **PÁG. A3**

Tempo em SP

10 Min. 27 Min.

Product: O Globo PubDate: 09-10-2020 Zone: Nacional Edition: 1 Page: PAGINA A User: Lcsr Time: 10-08-2020 22:49 Color: R



Análise na palma da mão

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e baixe o app do GLOBO. Tenha acesso a todos os colunistas, em tempo real, em um só lugar.



Nobel de Literatura: Com poeta americana Louise Glück, Academia Sueca premia sem polêmica SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — UNB — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2020 ANO XLVI Nº 31.840 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00

METAMORFOSE SOCIAL

Classe C bate recorde e já reúne 63% da população

Auxílio emergencial e queda de renda causaram o movimento

Com a ascensão de 15 milhões de pessoas que deixaram a pobreza impulsionadas pelo auxílio emergencial e a queda na renda de 4,8 milhões que estavam no estrato social acima, a

classe C chegou ao maior patamar histórico, com 133 milhões de indivíduos, ou 63% da população, informa CÁSSIA ALMEIDA. O cálculo é do economista Marcelo Neri, da FGV Social.

Ele alerta que a mudança pode não se sustentar, pois, com o fim da ajuda financeira dada na pandemia, grande contingente sairá da classe média baixa e voltará à pobreza. PÁGINA 21



Avanço na reforma administrativa

FOTO: JORGE WILLIAM



Com a presença do ministro Paulo Guedes (Economia) e do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, frente parlamentar apresentou uma série de propostas para a reforma administrativa. O grupo quer que o pacote de mudanças atinja também os atuais servidores públicos, bem como juízes, promotores e procuradores do Ministério Público. PÁGINA 23

Celso de Mello: 'Ninguém está acima das leis'

Em sua última atuação no plenário do STF antes da aposentadoria, o ministro Celso de Mello reiterou o voto para que o presidente Bolsonaro dê depoimento presencial no inquérito que apura interferências na PF. "Ninguém está acima das leis", disse. Após a manifestação do ministro, o julgamento foi interrompido. PÁGINA 13

FLÁVIA OLIVEIRA

Olhar infantil sobre o Brasil é certo PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO

Não dá mais para ignorar a dor das crianças SEGUNDO CADERNO

ELEIÇÕES 2020 ENTREVISTAS

'Não sou eu que vou nacionalizar o debate', diz Martha Rocha

Candidata do PDT à prefeitura do Rio, ela diz que não pergunta "se o eleitor votou em Ciro ou Bolsonaro". Martha respondeu sobre a passagem como chefe de Polícia Civil no governo Cabral e disse que, se prefeita, terá convivência com a Liesa, mas que "bicheiros não tomarão decisão no governo". PÁGINAS

DRAMA DA MODILLO

Do glamour às passarelas à vida nas ruas

Modelo com desfiles para grandes grifes internacionais e que morou em Nova York, a alagoana Eloisa Fontes foi encontrada na terça-feira vagando por Ipanema desnorteada, descalça e sem blusa, após temporada vivendo nas ruas do Jacarezinho e do Cantagalo. Ela foi levada por PMs a instituição psiquiátrica, onde está internada. PÁGINA 16



Auge da carreira. Eloisa em pose para ensaio de moda

REPRODUÇÃO / FLORENTIN

Primeiro passo rumo ao Qatar-2022

FOTO: LUCAS FIGUEIREDO / CBF



A seleção brasileira estreia hoje nas eliminatórias da Copa do Mundo diante das arquibancadas vazias do Itaquero, em São Paulo. Com dores nas costas, Neymar é dúvida. Em função de uma briga política na confederação, a Bolívia, em crise, estará desfalcada de alguns de seus principais jogadores. PÁGINA 30

BRASIL PÓS-LAVA-JATO

Envolvimento em corrupção puxa rejeição a candidatos PÁGINA 4

Planalto propõe destinar Fundeb a escolas de igrejas

RENATA MARIZ

O governo federal quer permitir o repasse de verba do Fundeb para escolas ligadas a igrejas ou comunitárias sem fins lucrativos. A proposta é estabelecer o limite de até 15% das matrículas dos ensinos fundamental e médio para serem custeadas pelo fundo da educação básica. PÁGINA 14

Decreto que libera colégios especiais preocupa pais de deficientes

Pais e especialistas veem retrocesso e segregação em decreto que possibilita volta de escolas especiais para alunos com deficiência. PÁGINA 15

MME / ASCOM .